

SEAC/Sindesp-GO tem nova sede



Foi inaugurada em 4 de novembro, a nova sede administrativa do Sindicato das Empresas de Asseio, Conservação, Limpeza Urbana e Terceirização de Mão-de-Obra do Estado de Goiás (SEAC-GO) e do Sindicato das Empresas de Segurança Privada, de Transporte de Valores e de Cursos de Formação do Estado de Goiás (SINDESP-GO).

A nova sede dispõe de moderna estrutura, disponibilizando as ferramentas necessárias para o atendimento aos associados, com uma ampla recepção, salas de reuniões, auditório e estacionamento. O imóvel, localizado na Rua dos Bombeiros, 128, no Parque Amazônia, ainda conta com estrutura administrativa, com salas destinadas às presidências dos dois sindicatos, Diretoria em Trânsito, Diretoria Executiva, Assessoria Jurídica e Assessoria de Comunicação.

Os presidentes do SEAC, Edgar Segato Neto, e do SINDESP, Lélvio Vieira Carneiro, destacam a contribuição de todos os empresários dos dois segmentos para o desenvolvimento das entidades e a realização desse antigo sonho: ter um imóvel moderno, capaz de proporcionar comodidade e conforto para os associados, os diretores e os visitantes.

A segunda e não menos importante conquista da entidade é a certificação da ISO 9001:2008 – um sonho antigo que acaba de se concretizar. “A certificação da ISO 9001:2008 dará mais credibilidade e boa impressão aos associados pois estarão certos de que estão lidando com uma empresa organizada, bem estruturada e com funcionários capacitados”, afirma Neto.

Presidente Ricardo Garcia propõe parceria com o Ministério do Meio Ambiente

O presidente da Federação Nacional das Empresas de Serviços e Limpeza Ambiental (FEBRAC), Ricardo Garcia, esteve dia 7 de outubro no Ministério do Meio Ambiente (MMA) para apresentar o projeto e propor parceria na divulgação da III Ação Nacional Febrac – Limpeza de Áreas Verdes, ao Secretário-Executivo José Machado. A reunião contou também com a presença do chefe de Gabinete Ronaldo Peixoto Alexandre e Luzeni Rego, Analista de Comércio Exterior.

Ricardo Garcia entregou uma pasta contendo folder institucional da FEBRAC, pesquisa do setor, projeto e cartaz da Ação Nacional 2010. Em seguida, explanou sobre o setor de Asseio e Conservação e contou que são mais de 11 mil empresas no Brasil e juntas empregam mais de 1,5 milhão de trabalhadores com carteira assinada.

Além disso, falou sobre o trabalho desenvolvido na Ação de Cidadania e expressou em números a importância do evento para toda a sociedade. “Em apenas duas edições da Ação Nacional, nós distribuimos 4 mil mudas de plantas nativas, 9 mil folders de educação ambiental, recolhemos 70 toneladas de lixo e foram 5 mil voluntários das empresas de Asseio e Conservação”, registrou.



O Secretário-Executivo afirmou que “Ação Nacional FEBRAC é um projeto que o Órgão sem dúvida nenhuma, apoiaria. Mas, iremos reportar posteriormente de forma oficial E se tudo der certo, este é o início de uma grande parceria entre o Ministério do Meio Ambiente e a FEBRAC”.

SINDESP e SEAC-DF realizam atividade comemorativa para crianças com HIV

Para comemorar o Dia das Crianças de forma solidária, o Sindicato das Empresas de Segurança Privada, Sistemas de Segurança Eletrônica, Cursos de Formação e Transporte de Valores no Distrito Federal (SINDESP-DF) e o Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação do Distrito Federal (SEAC-DF) promoveram, no dia 11 de outubro, uma tarde recreativa na instituição Fraternidade Assistencial Lucas Evangelista (Fale), no Recanto das Emas.

As 52 crianças assistidas passaram uma tarde divertida, com direito à pintura de rosto, pula-pula, cama elástica, algodão-doce, além da tão esperada distribuição de presentes. O presidente do SINDESP, Irenaldo Lima, ressaltou que o apoio a entidades carentes é fundamental, já que muitas delas não contam com verbas do governo e precisam de todo tipo de ajuda. “Entregamos também alimentos e material de limpeza para ajudar na manutenção das casas”, diz.

A diretora-presidente e fundadora da Fale, Jussara Santos Meguerian, lembrou a importância da ajuda da sociedade nessas ações sociais. “Se hoje a Fale consegue desenvolver um bom trabalho, é graças às empresas e aos

grupos da sociedade que nos apoiam”. Para a diretora executiva do SEAC e do SINDESP, Isabel Domas, os sindicatos reconhecem e valorizam o trabalho



da Fale e sempre dão suporte a suas iniciativas. “Todos precisamos fazer algo no âmbito social, e o sindicato se preocupa muito com isso. No Natal passado, fizemos a primeira atividade aqui na Fale e, agora, voltamos para comemorar o Dia das Crianças.”, afirma. Os sindicatos têm como objetivo tornar essas ações uma constante, e planeja adotar uma instituição para contribuir mensalmente.

A Fale presta assistência emocional, educacional e material a pessoas que possuem o vírus da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) e outras doenças incuráveis, há quase 20 anos. Em 1991, a instituição foi criada na cidade de Uberlândia – MG e, em 1995, no Recanto das Emas – DF. A entidade não recebe ajuda governamental e conta, apenas, com o auxílio da comunidade local. O primeiro secretário do SEAC, Júlio Neves, declarou que ficou emocionado no evento diante do trabalho que a instituição realiza. “Mesmo diante da adversidade, em razão do convívio com enfermidades e tratamentos dolorosos, as crianças não deixam de expressar a inocência e o bom humor na hora de receber os presentes. Na verdade, nós é que fomos presenteados com tanta alegria e amor pela vida”, diz.

SEAC-MG promove treinamento

O SEAC-MG promoveu, em 19 de agosto de 2010, o Treinamento Pregão Eletrônico e Gestão de Contratos Administrativos, direcionado aos profissionais de áreas afins. O conteúdo programático incluiu estudo do Pregão Eletrônico a partir da legislação vigente e abordagem dos principais aspectos que envolvem os contratos administrativos, como formalização, alteração, revisão, fiscalização e penalidades. Os temas foram abordados pelo assessor

jurídico da entidade, José Costa Jorge. Já os reflexos trabalhistas da execução contratual, também pelo assessor jurídico, Giordano Adjuto. O evento contou ainda com a participação especial da Técnica de Planejamento e Suprimentos da Cemig, Cláudia Márcia Leite Ferreira, apresentando o tema “Erros mais comuns que levam à desclassificação das empresas”. O treinamento aconteceu no auditório do SEAC-MG, em Belo Horizonte.

FEBRAC e FENAVIST pleiteam revisão de regulamentações ao Ministro do MTE

Em audiência no dia 6 de outubro no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o presidente da Federação Nacional das Empresas de Serviços e Limpeza Ambiental (FEBRAC), Ricardo Garcia, ao lado do presidente da Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores (FENAVIST), Odair Conceição, pleitearam, ao Ministro Carlos Lupi e à Secretária de Logística Maria da Glória, revisão das regulamentações do ponto eletrônico, contratações do jovem aprendiz e da pessoa com deficiência, e o Fator Acidentário de Prevenção (FAP).

Ponto Eletrônico

Garcia explicou que, embora não seja obrigatório, as empresas estão muito preocupadas “porque se trata de um mecanismo que foge à sua forma de atuação, mas que dá impressão de que estão em falta para com os seus empregados, e desalinhas das determinações legais, e isso incomoda muito”.

Os empregados são contratados para a execução de atividades em locais diversos, podendo um mesmo empregado atender durante um mesmo dia mais de um cliente e isso obviamente com endereços ou locais diferentes, já que se trata de serviços de faxina, manutenção, limpeza e assemelhados. “Assim, as empresas não teriam condições de colocar um equipamento eletrônico para o registro de ponto em inúmeros locais onde seus empregados comparecem para atividades”, argumentou.

Entretanto, o presidente Ricardo Garcia concordou que o controle eletrônico de registro de ponto é apropriado para



empresas cujos empregados laboram na suas sedes ou filiais, e em todos os dias num mesmo local. Por fim, solicitou ao Ministro que reexamine a matéria, a fim de prever em regulamento a não aplicação de ponto eletrônico as empresas prestadoras de serviços terceirizáveis.

Jovem aprendiz

Com relação ao jovem aprendiz, Ricardo Garcia contou que as empresas não estão tendo condições materiais de cumprir com a contratação de aprendizes em percentuais exigidos por lei, pois as funções desempenhadas pelos trabalhadores demandam formação profissional, e matricular esses aprendizes nos cursos dos Serviços Nacionais de Aprendizagem ou de entidades qualificadas em formação técnico-profissional metódica. “Os empregados são serventes de limpeza e não existem cursos para essa função, nem nos Serviços de Aprendizagem nem em entidades qualificadas. Por outro lado, não encontra aprendiz para essa função, já que os aprendizes buscam áreas que entendem como mais nobre. E as empresas contam com orien-

tações internas próprias para as suas contratações de pessoal”, argumentou.

O presidente da FEBRAC observou que “os órgãos locais do Ministério do Trabalho e Emprego, DRTs, por meio da fiscalização do trabalho, e muitas vezes junto com o MPT vêm causando para os empresários uma situação de terror, notificando as empresas e muitas vezes emitindo autos de infração que redundam em pesadas multas, sob o argumento de falta de cumprimento da determinação em questão”.

Além disso, lembrou o ministro que em audiência nesse Ministério há pouco tempo, a autoridade da área presente ficou de enviar a esta Federação as demandas nesse sentido, mas posteriormente comunicou que de fato não existiam aprendizes nessa área. “Por todo o exposto o que se espera é que cessem as notificações e autuações para que as empresas contratem aprendizes, até que o órgão público competente indique onde estão ou como encontrar esses menores e os cursos de aprendizagem”, pleiteou Ricardo Garcia.

FAP

A implantação do FAP trouxe para as empresas elevação significativa de alíquota, não sendo, assim, confirmado o que foi anunciado pelo poder regulamentador. E mais, o processamento e julgamento, nas hipóteses previstas para contestações e recursos, são demorados, pois passam por complicados e demorados procedimentos, que elevam os custos das empresas sem qualquer redução de alíquota mesmo com esforços previstos nas normas legais com esse objetivo.

O presidente da FEBRAC ressaltou que a situação fica mais difícil com a previsão da Portaria nº 410/2010, tendo em vista que o ajuizamento de ação judicial importa em renúncia ao direito de recorrer. “As ações judiciais com provimentos cautelares estão previstas no art. 813 e seguintes do Código de Processo Civil, e elas visam medidas de emergência, não podendo ser inviabilizadas, inclusive sob pena de ferir o direito pelo de acesso ao Poder Judiciário”, explicou.

Pessoa com deficiência

O último assunto discutido por Ricardo Garcia com o ministro Carlos Lupi, foi à cota estabelecida as empresas relativa a pessoas com deficiência física ou portadores de necessidades especiais. “As empresas de Asseio e Conservação têm se empenhado em cumprir tal cota, pois reconhecem a importância dos esforços das autoridades do Estado no amparo a essas pessoas, e também que os particulares devem dispensar efetiva colaboração, visando o alcance de uma sociedade melhor, num contexto mais igualitário e justo”, explicou.

Além disso, ressaltou que não tem sido possível cumprir integralmente as cotas previstas, pois os empresários enfrentam dificuldades em encontrar pessoas nessas condições, para serem contratadas, quanto em razão da peculiaridade do setor e também, porque os terceiros, muitas vezes, não aceitam ser colocada à sua disposição, pessoas com dificuldades físicas para a execução do contrato.

Ricardo Garcia relatou que as empresas e Sindicatos enviam constantemente solicitações ao INSS, às DRTs e ao Ministério Público do Trabalho, para que esses órgãos estatais que estão exigindo a contratação, com ameaças de autuações, multas e ações judiciais, indiquem ou enviem nomes de pessoas habilitadas ou reabilitadas pelo INSS, a fim de que todas as empresas possam atingir as cotas legais de contratação. No entanto, esses órgãos informam que não tem como atender os pedidos, mas mesmo assim continuam exigindo das empresas as contratações.

Diante de todo o exposto, os presidentes da FEBRAC e FENAVIST, Ricardo Garcia e Odair Conceição, respectivamente, pleitearam providências visando cessarem as pressões para essas contratações, a fim de corrigir as situações apontadas pelos setores e evitar os grandes transtornos em curso às relações de trabalho.

Febrac no Ministério do Planejamento

Representando o segmento, a Superintendente da Federação Nacional das Empresas de Serviços e Limpeza Ambiental (Febrac), Cristiane Oliveira, participou em 1º de setembro da reunião com a Secretária de Logística e Tecnologia, Maria da Glória Guimarães, e com o diretor do Departamento de Logística e Serviços Gerais, Carlos Henrique de Azevedo Moreira, além de outros técnicos da Secretaria de Logística e Tecnologia (SLTI) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), realizada em Brasília/DF.

Os técnicos apresentaram metodologia utilizada para a elaboração da tabela que estabelece os preços máximos



que a administração pública pode pagar aos contratos firmados com as empresas de limpeza, conservação e segurança privada. Na oportunidade, Cristiane Oliveira solicitou que fosse constituído

grupo de trabalho permanente para avaliar os preços e as regras de contratação por parte do Governo Federal, com a participação de técnica das federações patronais e do ministério.

Executivos comemoram 10 anos do GEASSEG em Brasília

Em outubro, os executivos de Asseio, Conservação, Vigilância e Segurança Privada comemoraram 10 anos do GEASSEG, marcados pelo aprimoramento profissional que alavancaram a capacidade gestora da prestação de serviços das entidades sindicais, atraindo novas empresas para o quadro de associados, aumentando a receita dos sindicatos, bem como das Federações a que estão filiados, fortalecendo, de forma marcante, os segmentos como um todo.

Os presidentes da FEBRAC e da FENAVIST, Ricardo Costa Garcia e Odair Conceição, respectivamente, fizeram a abertura do evento e falaram sobre os novos rumos e projetos das Federações. Em seguida, Lélvio Vieira Carneiro, Delegado Representante junto à CNC da FEBRAC e presidente do Sindesp/GO, contou e apresentou fotos que ilustraram a trajetória de sucesso do GEASSEG.

Abertura foi feita pelos presidentes da FEBRAC e da FENAVIST, Ricardo Costa Garcia e Odair Conceição,

respectivamente, e de Lélvio Vieira Carneiro, Delegado Representante junto à CNC da FEBRAC e presidente do Sindesp/GO. Na oportunidade, Ricardo Garcia e Odair Conceição falaram sobre os novos rumos e projetos das Federações.

Após explanação dos líderes sindicais, os Executivos se submeteram a um intenso programa com o objetivo de melhorar as linhas de ação do Grupo e, conseqüentemente, melhorar a qualificação profissional das entidades patronais. Cujo primeiro assunto discutido foi o Catálogo de Ações, que será distribuído para os sindicatos, contendo compêndio de atividades geradas pelo grupo em prol do setor, como cartilha sobre Cooperativas de Trabalho e Intermediação da Mão-de-Obra e o manual de orientação do tomador.

Em momento de descontração e entrosamento, os executivos promoveram amigo secreto e trocaram presentes que simbolizaram cada Estado.



Em seguida, se reuniram em salas separadas para o debate de assuntos de interesses de cada segmento.

O encerramento das atividades ocorreu com a eleição de Uzel Duplat Neto, como o novo Coordenador do Grupo, e a definição do Pantanal como o local do próximo Encontro a ser realizado nos dias 14 e 15 de Abril. E para fechar o XVIII GEASSEG, os participantes se reuniram no restaurante Gazebo para confraternização.

Setor de serviços amplia representação no Congresso e na Câmara Legislativa do DF

A cada dia que passa, o setor de serviços vem ganhando o seu espaço no Congresso Nacional e nas Câmaras Legislativas Estaduais. Em 2011, o setor ampliará sua representatividade e contará com o apoio de importantes líderes sindicais e empresários.

Nas eleições ocorridas em 3 de outubro, Laércio Oliveira (PR-SE) foi eleito Deputado Federal, legítimo representante do setor. O vice-presi-

dente Institucional da FEBRAC recebeu 79.514 votos e foi o quarto candidato mais votado no Estado, cuja campanha política foi elogiada por jornalistas sergipanos pela coerência de ideias e por calçar o projeto político na geração de emprego e renda, fundamentais para o desenvolvimento do Estado e do país.

O segmento poderá contar com Roberto Santiago (PV-SP), reeleito Deputado Federal, com 60.180, e Eunício Oliveira

(PMDB-CE), primeiro Senador eleito do segmento, recebeu 2.688.833 votos.

Já na Câmara Legislativa do Distrito Federal temos Eliana Pedrosa, reeleita Deputada Distrital, como a terceira maior votação de Brasília, e a mulher mais bem votada da história, 35.387 votos. O Deputado Distrital Cristiano Araújo reeleito com 17.047 votos. E como primeiro suplente Robério Negreiros, com 9.256 votos.

Brasília é palco da AGE de setembro da FEBRAC

Convocados pelo presidente Ricardo Garcia, diretores e presidentes dos Sindicatos Associados à Federação Nacional das Empresas de Serviços e Limpeza Ambiental (FEBRAC) se reuniram em 22 de setembro, para a 3ª Assembléia Geral Extraordinária (AGE), realizada na sede da entidade em Brasília/DF.

O presidente da FEBRAC e o presidente do SEAC-PR, Adonai Aires de Arruda, explanaram o Encontro Nacional das Empresas de Asseio e Conservação (ENEAC) 2012 que será realizado no período de 10 a 14 de outubro de 2012, em Curitiba/PR. E que desta vez, ocorrerá concomitantemente com o 19º Congresso da World Federation of Building Service Contractors (WFBSC) e da 22ª Feira de Produtos e Serviços para Higiene e Limpeza e Conservação Ambiental (Higiexpo).

Adonai Arruda contou que, embora o mega encontro do setor evento seja em 2012, “os preparativos estão bastante avançados e 70% dos stands da Feira já foram vendidos”. Além disso, convidou todos a participarem do 18º Congresso da World Federation of Building Service Contractors (WFBSC), em Auckland – Nova Zelândia, no período de 6 a 12 de fevereiro de 2011.

Ricardo Garcia apresentou também o projeto da III Ação Nacional da FEBRAC – Limpeza de Áreas Verdes, promovida no dia 6 de novembro de 2010, em todas as capitais do Brasil. Na oportunidade, sugeriu alteração na data da Ação para o

Dia Mundial de Limpeza de Praias e Rios, e com a aprovação de todos, a partir da próxima edição, o evento passará a ser realizado no terceiro sábado de setembro.

Em seguida, assessora jurídica Lirian Sousa Soares Cavalheiro falou a Portaria Conjunta PGFN/RFB n.º 15, de 1º de setembro de 2010, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados pelos sujeitos passivos optantes pelos parcelamentos ou pagamento à vista de que tratam os arts. 1º a 3º da Lei n.º 11.941, de 27 de maio de 2009.

Lirian Soares explicou que “os contribuintes cujo cancelamento foi total ou parcial de sua adesão ao REFIS e recolheram valores para os cofres públicos antes deste fato, terão que requerer a restituição por meio do programa Pedido de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação, disponível para download no site da Receita Federal <http://www.receita.fazenda.gov.br>; ou também, optar por aproveitar os pagamentos realizados para amortização dos débitos consolidados, mediante o programa REDARFNET, disponível na internet, para quem tem certificado digital, ou através de retificação de DARF para os demais”. Já os sujeitos passivos poderão “requerer a regularização da situação como adimplente, nos casos de cancelamento, somente através da comprovação da quitação integral dos débitos passíveis de inclusão, mediante pagamento realizado até 16 de agosto de 2010”.

Assessora informou também que “foram reabertos os prazos até 30 de setembro de 2010, para os optante do REFIS DA CRISE desistirem de impugnações ou recursos administrativos e, ainda, de ações judiciais cujos débitos estejam com exigibilidade suspensa”.

Outro assunto abordado foi o Projeto de Lei n.º 7617/10, que reduz a alíquota da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS). Lirian Soares explicou que o PL modifica a legislação que trata da não cumulatividade, prevendo a inclusão do art. 1º do inciso “X – as receitas das demais empresas prestadoras de serviços”. E afirmou que a intenção do PL é excelente e condiz com a realidade do setor de serviços e não sendo necessária sua retirada do sistema cumulativo com alíquota inferior, de 3%. No entanto, ressaltou que a justificativa exposta “não condiz com o texto do PL, pois a modificação necessária para retirada do setor de serviços da legislação não cumulativa da COFINS deveria ser feita ao acrescentar inciso no art. 10, e não no art. 1º como foi feito, inclusive, porque o artigo primeiro sequer tem incisos, mas sim parágrafos”.

Por fim, a Assessora falou sobre a Portaria MTE n.º 1.987/2010, que altera o prazo para o início da obrigatoriedade do Registrador Eletrônico de Ponto, previsto na Portaria MTE n.º 1.510/2010, passando para 1º de março de 2011.

SEAC-SC promove Ação Natal + Feliz

O Sindicato das Empresas de Asseio, Conservação e Serviços Terceirizados do Estado de Santa Catarina (SEAC-SC) está engajada na Ação Natal + Feliz, que consiste na arrecadação de brinquedos para presentear as crianças no final do ano. Abra o seu coração

também e participe. Os postos de arrecadação recebem as doações até 5 de dezembro: sede do SEAC e Sindesp (Rua Deodoro, 226 – Ed. Marco Polo – 4º. Andar – Florianópolis) e em todas as lojas do Supermercado Imperatriz. Mais informações: (48) 3223-1678

FACOP/SEAC-PR terá treinamento especial para quem quer trabalhar na Copa

É sabido que o setor de asseio e conservação encontra-se, atualmente, com dificuldades para empregar profissionais qualificados. Somado a isso, o Brasil vê oportunidades em função de eventos como Copa do Mundo 2014 e Jogos Olímpicos 2016. Ou seja, a tendência é aumentar consideravelmente a demanda por esse tipo de mão-de-obra nos próximos anos.

Para ir ao encontro desse cenário, a Fundação de Asseio e Conservação do Paraná (FACOP), referência em capacitação para o setor de limpeza e serviços, firmou compromisso com o Governo do Paraná e agora faz parte do Comitê Executivo da Copa do Mundo. A ideia é capacitar todos que irão atuar no Mundial em Curitiba.

Além dos módulos habituais, a FACOP também vai ministrar aulas sobre noções de antiterrorismo, inglês básico e hospitalidade. O objetivo da entidade é capacitar todos os

profissionais do setor para atuarem não só dentro dos mais rígidos padrões nacionais, como também atenderem às exigências internacionais. Por meio do maior programa social do setor de serviços – qualificação profissional com 100% de gratuidade – a FACOP, com o apoio de importantes empresas fabricantes de produtos e equipamentos, capacitou somente este ano mais de 1.900 profissionais. E espera ultrapassar a marca de 2.500 qualificados até o final do período.

“Adotamos mecanismos de articulação da educação profissional de jovens e adultos trabalhadores com a realidade presente e futura. Com esta visão, além de tornarmos a qualificação dos profissionais altamente atrativa, desenvolvemos e praticamos nossa atuação social, que é altamente recompensadora”, afirma Pedro Paulo Guerreiro, diretor-executivo da FACOP. Mais informações: www.seac-pr.com.br

6 de novembro: um dia que deixou o mundo melhor

No dia 6 de novembro ocorreu a “III Ação Nacional Febrac – Limpeza de Áreas Verdes”, mais de mil empregados e empresários prestadores de serviços terceirizados uniram forças para limpar áreas verdes e principais pontos turísticos nas capitais brasileiras. Organizado pela Federação Nacional das Empresas de Serviços e Limpeza Ambiental (FEBRAC), em conjunto com os Sindicatos Estaduais Associados, o evento foi um dia de cidadania em que o segmento deixou o mundo melhor.

As empresas disponibilizaram todo o maquinário e material necessários para garantir a limpeza e conservação da área verde escolhida em cada Estado, onde o lixo coletado, após separação, foi entregue a entidades de reciclagem locais. “A questão do lixo é um dos maiores problemas impostos ao

ambiente e à sociedade. Abordá-la no processo de educação é um desafio cuja solução passa pelo entendimento de cada indivíduo quanto a suas responsabilidades”, diz o presidente da FEBRAC, Ricardo Garcia. Ele lembra que, tendo destinação inadequada, grande parte de resíduos inicialmente recicláveis termina sendo inutilizada.

“Nossa proposta é realizar anualmente a Ação, de modo a fazer dela um instrumento prático para a educação ambiental”, antecipa o presidente da FEBRAC. “É também uma maneira concreta das empresas de serviços terceirizados em Asseio e Conservação darem sua contribuição a uma causa de importância planetária”, completa. Você poderá acompanhar na próxima edição da revista HigiPlus os melhores momentos deste evento, aguarde!